

A importância da gestão de custos nas pequenas empresas

FRANCISCO PILOTO ROQUE

(Etec Prof. Alcídio de Souza Prado. Técnico em Contabilidade)

francisco.roque@etec.sp.gov.br

LUCAS CAMPANUCHI CORRÊA

(Etec Prof. Alcídio de Souza Prado. Técnico em Contabilidade)

lucas.correa90@etec.sp.gov.br

MARCOS VINÍCIUS PARRA DA SILVA

(Etec Prof. Alcídio de Souza Prado. Técnico em Contabilidade)

marcos.silva1504@etec.sp.gov.br

RESUMO

O objetivo geral deste estudo é analisar como a gestão de custos tem influência nas pequenas e médias empresas, dentro do escopo da gestão empresarial. O artigo também mostra como a mortalidade das empresas está relacionada com a falta de conhecimento e estratégias ligadas à área de gestão, em especial na Contabilidade de custos. Através de dados recentes publicados por autores e artigos científicos, além do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), discute-se a contabilidade de custos, uma ferramenta crucial para a sobrevivência das pequenas empresas, ainda que grande parte delas não entenda isso atualmente. O presente artigo aborda os desafios dessas empresas e como a gestão de custos pode ser inserida nesses casos.

Palavras-chave: Gestão, Custos, Empresas

ABSTRACT

The overarching objective of this study is to analyze how cost management influences small and medium-sized enterprises within the scope of business management. The article also demonstrates how business mortality is linked to a lack of knowledge and strategies related to the field of management, particularly in Cost Accounting. Through recent data published by authors and scientific articles, in addition to SEBRAE (Brazilian Micro and Small Business Support Service), the paper discusses cost accounting as a crucial tool for the survival of small businesses, even though a significant portion of them do not currently comprehend this. The present article addresses the challenges faced by these enterprises and how cost management can be integrated in such cases.

Keywords: Management, Costs, Companies.

1. INTRODUÇÃO

A gestão empresarial com ênfase em custos, é um tema crucial para o sucesso e a sobrevivência das empresas. O Sebrae em suas pesquisas aponta diversos motivos para contribuir com a taxa de mortalidade de empresas, evidenciando a importância da gestão empresarial, especialmente em momentos de crise, como foi o caso da pandemia de COVID-19, que corroborou ainda mais a necessidade de uma boa gestão, especialmente para as empresas de pequeno porte, que com um bom gerenciamento podem superar os obstáculos e se adaptam às mudanças do mercado.

Uma das vertentes da gestão empresarial e forte aliada ao bom desenvolvimento da empresa é a Contabilidade de Custos. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sebrae em 2014, 42% das empresas que fecharam não calcularam corretamente os custos do seu produto e das empresas em atividade. 33% dessas empresas também não realizaram o cálculo. Além do cálculo do custo, muitas empresas não conseguiram obter preços competitivos para atrair novos clientes, deixando em evidência que a falta do conhecimento do custo, implica em diversos fatores, desde a produção, até a venda, implicando na saúde da empresa. O objetivo deste artigo é discutir como a falta de gestão empresarial pode levar à mortalidade das empresas, com base em dados recentes.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A pandemia de COVID-19 afetou profundamente a economia e as empresas em todo o mundo. No Brasil, a situação não foi diferente. Segundo dados do Sebrae, mais de 40% dos entrevistados citaram a pandemia como causa do encerramento da empresa. Além disso, a falta de capital de giro e o baixo volume de vendas também foram citados como fatores determinantes para o fechamento de empresas.

As micro e pequenas empresas são de grande importância para o desenvolvimento do país, são responsáveis por gerarem a maioria dos empregos no Brasil. Este estudo se baseia na abordagem proposta por Martins (2008, p.22) como sua Justificativa: “o conhecimento do custo é vital para saber se, dado o preço, o produto é rentável; ou, se não é rentável, se é possível reduzi-los [os custos]”.

Diante a literatura, são apresentadas diferentes ferramentas que podem ser aplicadas na gestão de custos. Vários pesquisadores no Brasil têm pesquisado o assunto nas microempresas. Esse gerenciamento é uma das ferramentas fundamentais para a sobrevivência das microempresas. Para Barreto e Antonovz (2016, p5) "gestão de custos é parte integrante da contabilidade gerencial e se tornou atividade imprescindível à gestão empresarial.

A ausência de uma administração de custos eficaz, tem sido apontada como um dos principais motivos que levaram empresas a encerrarem suas atividades após apenas dois anos de existência. Esse cenário ressalta a importância crucial desse controle para o crescimento saudável das micro e pequenas empresas e tem como objetivo analisar se elas utilizam a contabilidade como ferramenta auxiliar no processo decisório. Com base nessa investigação, busca-se entender como essa prática influencia a tomada de decisões estratégicas e o desempenho financeiro dessas empresas, com vistas a sugerir melhorias e incentivar uma abordagem mais assertiva na gestão.

O presente artigo busca compreender como a falta de gestão empresarial em custos, pode levar à mortalidade das micro e pequenas empresas (MPEs). O objetivo é identificar a relação entre a gestão de custos e a sobrevivência dessas MPEs, investigando se a utilização adequada da contabilidade de custos pode ser uma ferramenta auxiliar no processo decisório, contribuindo para um crescimento saudável e sustentável.

Diante desse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: como a falta de gestão empresarial em custos pode levar à mortalidade das empresas? O objetivo deste artigo é analisar essa questão, discutindo os principais fatores que contribuem

para a mortalidade das empresas e como uma boa gestão pode ajudar a prevenir esse problema. Com base na revisão de literatura, postulamos as seguintes hipóteses: A falta de gestão empresarial, incluindo a inadequada utilização da contabilidade de custos, é um dos principais fatores que contribuem para a mortalidade das micro e pequenas empresas. Empresas que adotam uma gestão eficiente de custos têm maior probabilidade de sobrevivência e crescimento no mercado, especialmente em momentos de crise como a pandemia de COVID-19.

3. EMBASAMENTO TEÓRICO

A gestão empresarial é um conjunto de práticas e processos que visam maximizar os resultados e otimizar os recursos disponíveis em qualquer organização. Isso inclui áreas como o planejamento estratégico, gestão financeira, gestão de custos, gestão de pessoas, marketing, entre outros aspectos. O sucesso das empresas, especialmente das micro e pequenas empresas (MPEs), depende de uma boa gestão empresarial, pois a falta dela pode levar à mortalidade precoce das empresas, como indicam dados do SEBRAE, que apontam a falta de capital de giro, baixo volume de vendas e a ausência de clientes como os principais fatores que contribuem para o encerramento das empresas. Além disso, eventos como a pandemia de COVID-19 ressaltaram ainda mais a importância da gestão empresarial, especialmente a adaptabilidade e o investimento em tecnologia e inovação para enfrentar crises e incertezas do mercado.

Dias et al. (2017) identificaram que a falta de gestão empresarial é um dos principais fatores que contribuem para a mortalidade das MPEs no Brasil.

Muitos empresários possuem um forte perfil empreendedor, mas carecem de habilidades e conhecimentos em áreas como finanças, marketing e gestão de pessoas, prejudicando o desempenho dos negócios. Galvão et al. (2018) complementam que a ausência de uma gestão financeira adequada é um dos principais fatores que levam as empresas à falência. A falta de controle efetivo sobre as finanças dificulta a tomada de decisões e pode resultar em insuficiência de capital

de giro e endividamento excessivo. Conforme Chaves, Lames e Lames (2013), outro problema perceptível na gestão das MPEs é grande falha em deixar de seguir o princípio contábil da entidade, o qual estabelece que os bens e direitos do gestor não se confundem com os bens e direitos de sua empresa visando contribuir para a vitalidade do negócio. Segundo Padoveze (2010) a contabilidade possui grande importância no papel de auxiliar as empresas em suas necessidades de informação para alcançarem uma gestão eficiente. Nesse sentido, as MPEs não diferem das grandes organizações quanto à necessidade de acompanhamento e controle das informações.

A contabilidade de custos surgiu na Revolução Industrial, inicialmente para avaliar os estoques das indústrias, mas logo evoluiu para se tornar uma ferramenta essencial de controle e tomada de decisões gerenciais (Bornia, 2002). Ao longo do tempo, a gestão de custos passou a fornecer informações relevantes para o estabelecimento de padrões, orçamentos e previsões, acompanhando o desempenho real para comparação e ajustes (Martins, 2006).

A contabilidade de custos, a qual segundo conceito apresentado por Padoveze (2013) “é o segmento da ciência contábil especializado na gestão econômica do custo e dos preços de venda dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas”. Tal meio é de grande importância e influência nas tomadas de decisões de todas as empresas, quer sejam elas de grande, médio ou pequeno porte, haja visto que o controle dos custos pode ser implantado em todos os processos produtivos e/ou comerciais.

Dentro da contabilidade, nota-se a importância da contabilidade de custos, que segundo Leone (1997, p.34):

É o ramo da função financeira que acumula, organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos inventários, dos serviços, dos componentes de organização, dos planos operacionais e das atividades de distribuição para determinar o lucro, para controlar as operações e para auxiliar a administração no processo de tomada de decisão.

Ao passar dos anos a contabilidade de custos foi fundamental para a permanência e o crescimento das empresas, podendo auxiliar no planejamento

financeiro, nas compras e vendas, e também no processo de tomada de decisões. Como ressalta Bornia (2002, p.36), “assim, de mero apêndice da contabilidade financeira, a contabilidade de custos passou a desempenhar importante papel como sistema de informações gerenciais, obtendo lugar de destaque nas empresas”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão da literatura destaca a importância da gestão de custos nas MPEs como fator crítico para sua sobrevivência e crescimento. A contabilidade de custos desempenha um papel fundamental na tomada de decisões estratégicas e no controle eficiente dos recursos financeiros das empresas. A má gestão empresarial, a falta de controle financeiro e a falta de capacitação dos gestores são alguns dos principais desafios enfrentados pelas MPEs. No entanto, ao utilizar efetivamente a contabilidade de custos como ferramenta auxiliar no processo decisório, essas empresas podem obter melhorias significativas em sua eficiência operacional e desempenho financeiro, garantindo sua sustentabilidade e crescimento a longo prazo.

Diante dos desafios enfrentados pelas MPEs, é essencial que os empreendedores e gestores estejam cientes da importância da gestão empresarial e da contabilidade de custos para o sucesso do negócio. Investir em capacitação profissional, realizar um planejamento estratégico adequado e adotar práticas de gestão eficientes são medidas cruciais para aumentar as chances de sucesso e minimizar os riscos de mortalidade da empresa (Barreto & Antonovz, 2016). A contabilidade de custos possibilita aos gestores uma visão mais clara sobre os custos envolvidos nos processos produtivos e comerciais, permitindo a identificação de oportunidades de redução de despesas e aumento da eficiência operacional. A análise de custos também auxilia na definição de preços de venda competitivos, na alocação eficiente dos recursos e na identificação de produtos ou serviços mais rentáveis (Leone, 2004). Além disso, a contabilidade de custos fornece indicadores financeiros importantes, como a margem de contribuição, o ponto de equilíbrio e a margem de

segurança, que auxiliam na avaliação do desempenho econômico da empresa e na tomada de decisões estratégicas.

Contudo, é importante destacar que a implementação da gestão de custos nas MPEs pode apresentar desafios, especialmente quando se trata de empresas com recursos limitados e estruturas organizacionais menos complexas. A falta de conhecimento e de cultura organizacional voltada para a análise de custos pode ser uma barreira para a adoção dessas práticas (Martins, 2010). Como sugestão para estudos futuros, é interessante a realização de pesquisas que abordem a efetiva utilização da contabilidade de custos nas MPEs, com o objetivo de identificar o grau de conhecimento dos gestores sobre o tema e as dificuldades enfrentadas na implementação dessa prática.

Em conclusão, a literatura destaca a gestão de custos como uma ferramenta crucial para o crescimento saudável e a sobrevivência das micro e pequenas empresas. A contabilidade de custos fornece informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas e permite o controle eficiente dos recursos financeiros das empresas. A conscientização sobre a importância da gestão empresarial e o investimento em conhecimento e práticas de gestão são fundamentais para o sucesso das MPEs no mercado competitivo.

5. REFERÊNCIAS

BARRETO, A. F.; ANTONOVZA, T. **A má gestão de custos influencia na mortalidade das empresas no Brasil?** Anais do V SINGEP, São Paulo, 2016.

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos em empresas modernas.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

Causa Mortis – O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida. SEBRAE, 2014 Disponível em:
<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf>. Acesso em: 08 de agosto de 2023.

CHAVES, Reinaldo Tiago Costa; LAMES, Edilei Rodrigues de; LAMES, Liliane da Costa Jacobs. **Uma Análise da Percepção dos Gestores Donos de Pequenas Empresas da Cidade de Hortolândia–SP quanto à Aplicação do Princípio de Entidade.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS-ABC, 10., 2012, Uberlândia, MG., Anais [...], Uberlândia, MG: Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC, 2013. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/73>. Acesso em 04 fev. 2022.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos.** São Paulo: Atlas, 1997. **Custos: um enfoque administrativo.** 9 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1987.

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Dicionário de custos.** [s.l.] Atlas, 2004.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, G. A. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís; **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RORATTO, Rodrigo; DIAS, Evandro Dotto; ALVES, Edenilce Bittencourt. **Mortalidade em micro e pequenas empresas: Um estudo de caso na Região Central o Rio Grande do Sul.** Revista Espacios, Caracas, v. 38, n. 28, p.1-11, 2017.